



# MAURICE MERLEAU-PONTY: UMA CRONOLOGIA

por Natália Giosa Fujita

Esta “biobibliocronologia” foi compilada a partir de informação colhida nos seus escritos e em diferentes fontes secundárias, dentre as quais:

A página de apresentação do autor no sítio da editora Presses Universitaires de France: [http://www.puf.com/Auteur:Maurice\\_Merleau-Ponty](http://www.puf.com/Auteur:Maurice_Merleau-Ponty)

A lista de publicações do autor no sítio da wikipedia: [http://fr.wikipedia.org/wiki/Liste\\_des\\_publications\\_de\\_Maurice\\_Merleau-Ponty](http://fr.wikipedia.org/wiki/Liste_des_publications_de_Maurice_Merleau-Ponty)

A introdução de Donald Landes ao *Merleau-Ponty Dictionary*, além de outras, apontadas em notas.

As datas entre colchetes referem-se à idade do autor em determinada data. Por exemplo, 1913 [5] quer dizer que no ano de 1913 Merleau-Ponty tinha cinco anos de idade.

Os títulos em células violeta foram reunidos em *Le primat de la perception*, de 1996.

Os títulos em células azuis foram reunidos em *Sens et non-sens*, de 1966.

Os títulos em células rosadas foram reunidos em *Parcours, 1935-1951*, de 1997.

Os títulos em células salmão (rosa alaranjado) foram reunidos em *Parcours deux, 1951-1961*, de 2000.

Os títulos em células verdes foram reunidos em *Signes*, de 1960.

Os títulos em células amarelas são transcrições de cursos.

Os títulos de livros estão em negrito. Quando há duas edições diferentes, porque, por exemplo, houve acréscimo de textos numa edição posterior, apenas aquela que estabeleceu o modelo para as subsequentes está em negrito. Os títulos dos cursos editados em livros não estão em negrito, pois trata-se de notas do próprio autor, destinadas à apresentação oral, ou tomadas por alunos.

<p>14 de março de 1908</p>	<p>Nascimento de Jean Jacques Maurice Merleau-Ponty em Rochefort-sur-Mer</p>		<p>Filho de Bernard Jean Merleau-Ponty (1869-1913) e Julie Jeanne Marie “Louise” Barthé (1876-1953). Seus avós paternos eram Samuel Anatole Mazepa Merleau-Ponty (1835-1904), médico da marinha e Marie Belue (1846-); seus avós maternos, Jean-Paul Barthé (1939-) e Rose Marie Ricau (1848-).</p> <p>De acordo com o artigo “Merleau-Ponty, todo um romance” (“Merleau-Ponty, tout un roman”) <a href="http://www.lemonde.fr/livres/article/2014/10/23/merleau-ponty-tout-un-roman_4510913_3260.html">http://www.lemonde.fr/livres/article/2014/10/23/merleau-ponty-tout-un-roman_4510913_3260.html</a>,</p> <p>o avô paterno do filósofo fora médico na Nova Caledônia e ajudou a organizar a coleção kanak do Museu do Homem. (A Nova Caledônia é um arquipélago, a Melanésia, território francês, no Pacífico, a 17000 km da França, 1500km a leste da Austrália e 2000km ao norte da Nova Zelândia.)</p> <p>Maurice tinha um irmão oito anos mais velho, Louis Bernard Paul (1900-1956 [56]), e uma irmã dois anos mais velha, Monique Jeanne Lucie Merleau-Ponty (1906-1990 [84]).</p>
<p>1909</p>	<p>Mudança da família Merleau-Ponty para Paris</p>		
<p>1913 [5]</p>	<p>Morte do pai</p>		

1923-6 [15-18]	Aluno do liceu Janson-de-Sailly e do famoso lycée Louis-le-Grand, MP se prepara para o exame de admissão na École Normale Supérieure		Ele teria assistido, sem estar matriculado, conferências de Alain no liceu Henri IV (a informação, mencionada por Landes como boato, não é contudo creditada a fonte alguma). “À questão biográfica, eu respondo que no dia em que entrei numa aula de filosofia, compreendi que era filosofia que eu queria fazer. Nem então, nem depois tive a menor hesitação quanto a isso”. (“Os escritores em pessoa” (“Les écrivains en personne”), In: <i>Parcours deux</i> , p. 288, tradução minha.
1926-30 [18-22]	MP presta o exame um ano antes de ter a idade mínima. Formação em filosofia na ENS e na Universidade de Paris (Sorbonne), onde Léon Brunschvicg era um professor influente. MP trava conhecimento com vários futuros intelectuais franceses, dentre os quais Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir		
1928 [20]	Publicação do romance <i>Nord. Récit de l'actique</i> (Grasset, 1928), atribuído a Merleau-Ponty		Com o pseudônimo Jacques Heller; o romance foi atribuído a MP em virtude de notas deixadas por Simone de Beauvoir e Elisabeth Lacoïn. Ver artigo “Merleau-Ponty, tout un roman”, de Emmanuel Alloa, publicado no <i>Le Monde</i> em 23/10/2014. Beauvoir deu a MP a alcunha de Pradelle nas suas <i>Mémoires d'une jeune fille rangée</i> .

1929 [21]	<p>“La notion de multiple intelligible chez Plotin”, Trabalho apresentado para obtenção do Diploma de estudos superiores (Diplôme d'études supérieures), sob orientação de Émile Bréhier. A obra é mencionada no dossiê de Merleau-Ponty da École Normale Supérieure, (Archives nationales, cotes 61A]253 [não localizado]);</p> <p>MP assiste as “Conferências de Paris” de Edmund Husserl</p>		<p>As conferências formaram a base das Meditações Cartesianas, publicadas em francês pouco depois.</p>
1929	<p>Relação amorosa com Elisabeth Lacoïn</p>		<p>Elisabeth Lacoïn, amiga próxima de Simone Beauvoir, conheceu MP logo depois de voltar a Paris de uma estadia forçada (pela família) em Berlim e eles estabeleceram uma relação amorosa. Em agosto seus pais a proibiram de se corresponder com ele; em novembro ele rompeu com ela. Em <i>Shooting the canon...</i> (tese de doutorado defendida na Universidade do Arizona, 2008), Sarah Elizabeth Mosher afirma (pp. 57 e 58), apoiando-se em outros autores, que a família de Elisabeth promovera uma investigação sobre a de Merleau-Ponty, que teria revelado que ele e o irmão eram filhos de adultério cometido por sua mãe com um professor universitário. MP teria sabido disso pelo pai de Elisabeth e teria concordado em romper o noivado para, ainda segundo a historiadora, que o segredo de família não fosse revelado. Elisabeth teria registrado essa história num pequeno caderno de notas encontrado por sua irmã Françoise num bolso de suas roupas mais de trinta anos depois de sua morte prematura (em 25/11/1949, de causa indeterminada, possivelmente meningite ou encefalite).</p>

1930 [22]	MP passa em segundo lugar na <i>agrégation</i> de filosofia, o exame assaz competitivo que permite aos aprovados ensinar nos liceus		
1930 - 1 [22-23]	Serviço militar obrigatório		
1931 - 3 [23-25]	Professor de filosofia no liceu Félix Faure de Beauvais, capital do Oise, aproximadamente 75 km ao norte de Paris.		
1932	Discurso costumeiro na distribuição de prémios no liceu Félix-Faure de Beauvais, em 13/07	<i>Bulletin de l'Association amicale des anciens élèves du collège et du lycée de Beauvais</i> , 1932, pp. 20-28. Não republicado.	
1933	“Projeto de trabalho sobre a natureza da percepção”	<i>Le primat de la perception et ses conséquences philosophiques</i> , dans le <i>Bulletin de la Société française de philosophie</i> , tome XLI, no. 4, octobre-décembre 1947. Republicado em <i>Le primat de la perception et ses conséquences philosophiques</i> (1996).	
1933-4 [25-26]	Bolsista do Centre National de la Recherche Scientifique, pelo projeto delineado no texto de 1933. A partir de 1933, MP frequenta as palestras de Alexandre Kojève sobre Hegel	Estadia de Sartre em Berlim	
1934	“A Natureza da Percepção”, pedido de prorrogação da subvenção, negado	<i>Le primat de la perception et ses conséquences philosophiques</i> (1996). Ver entrada do “Projeto de trabalho sobre a natureza da percepção”, de 1933.	
1934-1935 [26-27]	Professor de filosofia no liceu de Chartres, capital do Eure-et-Loir, aproximadamente 96 km a sudoeste de Paris		

1935-1939 [27-31]	Agrégé répétiteur de filosofia na École Normale Supérieure		
junho 1935	“Christianisme et Ressentiment”. Resenha da tradução francesa da obra de Max Scheler <i>Vom Umsturz der Werte</i> (em francês, <i>L’Homme du ressentiment</i> )	<i>La Vie Intellectuelle</i> , 7e année, nouvelle série, t. XXXVI, juin 1935, pp. 278-306. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951, Verdier, 1997, pp. 9-33	
outubro 1936	“Être et avoir”. Resenha da obra de Gabriel Marcel, <i>Être et avoir</i>	<i>La Vie intellectuelle</i> , 8e année, nouvelle série, t. XLV, octobre 1946, pp. 98-109. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951, Verdier, 1997, pp. 35-44	
nov.-dez. 1936	“L’imagination”. Resenha de obra de Jean-Paul Sartre	<i>Journal de Psychologie Normale et Pathologique</i> , 33e année, ns. 9-10, novembre-décembre 1936, pp. 756-761. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951, Verdier, 1997, pp. 45-54	
1936	Revisão de artigo de Aron Gurwitsch “Quelques aspects et quelques développements de la psychologie de la forme”, <i>Journal de Psychologie normale et pathologique</i> , mai-jun 1936, pp. 413-470		
1938 [30]	Conclusão da tese menor, “Consciência e comportamento”, publicada em 1942 como <i>Structure du Comportement</i>		
ju l h o - a g o s t o 1938	“L’agrégation de philosophie”. Intervenção na sessão de 07/05 da Société française de Philosophie consagrada ao tema L’Agrégation de philosophie”	<i>Bulletin de la Société française de Philosophie</i> , 38e année, n. 4. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951, Verdier, 1997, pp. 55-59	

1939	Leitura de um número especial da <i>Revue internationale de philosophie</i> dedicado a Husserl, que incluía artigo de Eugen Fink e um fragmento tardio de Husserl, “A origem da geometria”		
Março 1939	Visita aos Arquivos Husserl em Louvain (MP é o primeiro visitante estrangeiro)		
03/09/1939	A França declara guerra à Alemanha (no mesmo dia em que a Inglaterra)		
1939-40 [31-32]	MP é mobilizado em agosto de 1939 como subtenente do 5º. Regimento de Infantaria e evacuado para um hospital militar em junho de 1940, antes da desmobilização. Recebeu a <i>Croix de guerre</i> , medalha por atos de heroísmo.		
14/06/1940	Ocupação de Paris, em 22/06 e assinatura do armistício (ocupação completa)		
1940-1944 [32-36]	MP volta a lecionar, agora no liceu Carnot em Paris; conhece o estudante Claude Lefort (1924-2010), que se tornaria um amigo, editor de sua obra póstuma e um importante filósofo político		
21/08/1940	Assassinato de Trotsky		
28/11/1940 [32]	Casamento com Suzanne Berthe Jolibois (nascida em 23/06/1914, em Toulon, na Provence), advogada		Filha de Emile Jolibois, professor de filosofia e Marie-Louise Galup, por sua vez filha de Albert Galup, um magistrado.
06/1941 [33]	Nascimento de Marianne Merleau-Ponty, única filha de MP		



1941	Participação na resistência, MP, Sartre, Beauvoir, Desanti e outros mantêm um jornal clandestino, <i>Socialisme et liberté</i> . Estreitamento da amizade com Sartre		
1942 [34]	Publicação de “Consciência e comportamento”, com o título <i>La structure du comportement</i>	<b><i>La structure du comportement</i>, Paris, Presses universitaires de France, coleção «Bibliothèque de Philosophie contemporaine», 1942, 248 p. (Nova edição, precedida de “Une philosophie de l’ambiguïté” de Alphonse De Waelhens, a partir de 1990, na coleção « Quadrige ».)</b>	
setembro-outubro 1943	“Les mouches”, resenha de peça teatral de Sartre	<i>Confluences</i> , 3e. année, n. 25. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 61-64	
setembro e outubro 1943	Liberação da Córsega, que se torna um ponto estratégico no Mediterrâneo		
1944-1945 [36-37]	Professor de Première Supérieure no liceu Condorcet, preparando os estudantes para os exames de admissão nas “grandes escolas” (como a ENS)		A biografia no Dictionnaire des philosophes, de Pierrette Bonet, tem uma discordância aqui, indica que MP exerceu tal função no liceu Condorcet de 40 a 44.
06/06/1944	Operação Overlord, desembarque na Normandia (dia D)		
agosto 1944	Desembarque na Provence, liberação de Marseille, Toulon, Nice		
25/08/1944	Liberação de Paris		
setembro 1944	Liberação do sudoeste e centro da França	A Alemanha defendeu até o fim alguns bolsões a oeste e todo o leste (onde ficam regiões anexadas em disputa desde o XIX, em especial Alsácia, Lorraine e Moselle)	

março - abril 1945	“Le roman et la métaphy- sique”	<i>Cahiers du Sud</i> , volume 22, numéro 270, mars-avril 1945. Republicado em <i>Sens et nons- ens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 34 a 52.	
julho 1945 [37]	MP defende sua tese doutoral principal, a <i>Phénoménologie de la perception</i> , publicada no mesmo ano	<b><i>Phénoménologie de la perception</i>, Paris, Éditions Gallimard, collection «Bib- liothèque des Idées », 1945, 531 pages. Na coleção «Tel» a partir de 1976.</b>	
1945	Fundação de <i>Les Temps Modernes</i> . Sartre e MP são co-responsáveis pelo periódico.		
outubro 1945	“La guerre a eu lieu”	<i>Les Temps modernes</i> , volume 1, numéro 1, octobre 1945 (écrit en juin 1945). Republicado em <i>Sens et nonsens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 169 a 185; também republicado em <i>La guerre a eu lieu</i> (2007).	
novembro 1945	“La querelle de l’existencialisme”	<i>Les Temps modernes</i> , volume 1, numéro 2, 1945. Republica- do em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 88 a 101.	
dezembro 1945	“La doute de Cézanne”	<i>Fontaine</i> , volume 8, numéro 47, décembre 1945. Republica- do em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 13 a 33.	
1945-1948 [37-40]	Maître de Conférences (out/1945), depois (a par- tir de 01/02/1948) profes- sor titular da Faculté des Lettres de Lyon. MP vai e vem entre Paris e Lyon. 391km em linha reta, 465km por estrada hoje em dia.		
1946-1949 [38-41]	Conferencista na École Normale Supérieure		

1946	Discussão das teses da <i>Phénoménologie de la perception</i> na Société française de philosophie	Entrada da publicação da transcrição em out-dez/1947.	
janeiro 1946	“Deux documents sur Heidegger”	Note de la rédaction, <i>Les Temps Modernes</i> , 4, janvier 1946, p. 713. Não republicado.	
janeiro 1946	“Pour la vérité”	<i>Les Temps Modernes</i> , volume 1, numéro 4, 1946 (escrito em novembro de 1945). Republicado em <i>Sens et nonsens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et nonsens</i> (1996), pp. 186 a 208.	
fevereiro 1946	“Foi et bonne foi”	<i>Les Temps Modernes</i> , volume 1, numéro 5, 1946. Republicado em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 209 a 220.	
janeiro-fevereiro 1946	“Autour du marxisme”	<i>Fontaine</i> , volume 5, numéros 48-49, janvier-février 1946. Republicado em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 120 a 151.	
fevereiro 1946	“Le culte du héros”	<i>Action</i> , numéro 74, 1er février 1946. Republicado com o título “Le héros, l’homme”, em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 221 a 226.	
23/03/1946	“Les aspects politiques et sociaux de l’existencialisme”, conferência proferida em 23 de março de 1946 no Instituto de estudos políticos (Institut d’Études Politiques) da Universidade de Paris [texto não localizado]. Resenha de Jean Wahl.	<i>Fontaine</i> , 7, 1946, pp. 678-679. Não republicado.	
abril 1946	“L’existencialisme chez Hegel”	<i>Les Temps modernes</i> , volume 1, numéro 7, 1946. Republicado em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 79 a 87.	

maio 1946	“Le mouvement philosophique moderne”, entrevista realizada por Maurice Fleurent	<i>Carrefour</i> , 92, 23/05/1946. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp 64-68.	
julho 1946	“Faut-il brûler Kafka?”, resposta a uma enquete de <i>Action</i>	<i>Action</i> , hebdomadaire de la Libération française, 97, 12/07/1946. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 69-71	
junho-julho 1946	“Marxisme et philosophie”	<i>Revue internationale</i> , volume 1, numéro 6, juin-juillet 1946. Republicado em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 152 a 166.	
setembro 1946	Encontros internacionais de Genebra (Rencontres internationales de Genève). As intervenções de MP foram publicadas no ano seguinte. Ver “L’esprit européen” em 1947.		
1947-1950 [39-42]	Membro do júri do concurso de admissão da École Normale Supérieure		
1947		<b><i>Humanisme et terreur. Essais sur le problème communiste</i>, Paris, Éditions Gallimard, 1947, 206 páginas.</b>	
1947	“L’esprit européen”, atas dos Encontros internacionais de Genebra (ver entrada em setembro de 1946)	Les éditions La Baconnière. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 73-88.	
março 1947	“Indochine S.O.S”	<i>Les Temps modernes</i> , volume 2, numéro 18, 1947. Republicado com o título “Sur l’Indochine”, em <i>Signes</i> (1960), pp. 309 a 435.	
abril 1947	“Pour les rencontres internationales”	<i>Les Temps Modernes</i> n. 19, avril 1947. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 89-95.	

julho 1947	“Le cas Nizan”	<i>Les Temps Modernes</i> , 22, juillet 1947. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), no Anexo.	
julho-outubro 1947	“La métaphysique dans l’homme”	<i>Revue de métaphysique et de morale</i> , volume 52, numéros 3- 4, juillet-octobre 1947. Republicado em <i>Sens et non-sens</i> , (1966) e na nova edição de <i>Sens et nonsens</i> (1996), pp. 102 a 119.	
outubro 1947	“De Gaulle et le “gaullisme” vus par Jean-Paul Sartre (et par l’équipe des <i>Temps Modernes</i> ). Intervenção de M. Merleau-Ponty no programa de rádio “Tribune des Temps Modernes” de 20/10.	<i>L’ordre de Paris</i> , 22/10/1947. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp 96-98.	
outubro-dezembro 1947	<i>Le primat de la perception et ses conséquences philosophiques</i>	<i>Bulletin de la Société française de philosophie</i> , tome XLI, no. 4, octobre-décembre 1947. Republicado em <i>Le primat de la perception et ses conséquences philosophiques</i> (1996), pp. 39 a 104.	
novembro 1947	“Le cinéma et la nouvelle psychologie”, conferência proferida no Instituto de altos estudos cinematográficos (Institut des hautes études cinématographiques) em 13/03/1945	<i>Les Temps Modernes</i> , volume 3, numéro 26, novembre 1947. Republicado em <i>Sens et non-sens</i> , Paris, Éditions Nagel (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 61 a 75.	
dezembro 1947	“En un combat douteux”, editorial assinado T.M.	<i>Les Temps Modernes</i> , 27, pp. 961-964. Não republicado.	
dezembro 1947	“Jean-Paul Sartre, ou un auteur scandaleux” (artigo sobre a obra de Sartre, por ocasião de polémica sobre o autor)	<i>Figaro littéraire</i> , volume 2, numéro 85, le 6 décembre 1947; republicado com o título “Un auteur scandaleux”, em <i>Sens et non-sens</i> (1966) e na nova edição de <i>Sens et non-sens</i> (1996), pp. 53 a 60.	
dezembro 1947	“Lecture de Montaigne”	<i>Les Temps modernes</i> , volume 3, numéro 27, 1947. Republicado em <i>Signes</i> (1960), pp. 250 a 266.	

dezembro 1947	“Les Cahiers de la Pléiade”	<i>Les Temps modernes</i> , 27, décembre 1947. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 99-102.	
1947-1948	Professor em Lyon e na ENS (Paris), MP oferece um curso preparatório para a <i>agrégation</i> de 1948, assistido por Michel Foucault	<i>L'union de l'âme et du corps chez Malebranche, Biran et Bergson</i> , Notas do curso de Maurice Merleau-Ponty na École Normale Supérieure (1947-1948). Paris, Vrin, 1978. Uma segunda edição, de 2002, incluiu “Les sens et l'inconscient”, uma lição do curso de Lyon até então inédita.	
1948		<b><i>Sens et non-sens</i>, Paris, Éditions Nagel (1966) e numa nova edição, com nova paginação, em 1996 pelas Éditions Gallimard, NRF, coleção « Bibliothèque de philosophie », 1996.</b>	
fevereiro 1948	“Kravchenko et le problème de l'U.R.S.S.”, nota da redação acompanhando um artigo de Claude Lefort	<i>Les Temps Modernes</i> , 29, p. 1516. Não republicado.	
abril 1948	“Le manifeste communiste a cent ans”	<i>Le Figaro Littéraire</i> , 03/04/1948. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 103-108	
1948	“Le destin de l'individu dans le monde actuel”. Intervenção de Merleau-Ponty em reunião	<i>Chemins du monde</i> , n. 2, 1948, pp. 19-36, intervenção de Merleau-Ponty, pp. 30-31. Republicado em <i>Parcours</i> (1997), pp. 109-111.	
julho 1948	“Complicité objective”	<i>Les Temps Modernes</i> , 34, juillet 1948. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp.112-121	
julho 1948	“Communisme et anticommunisme”	<i>Les Temps Modernes</i> , 4-34, 1948. Republicado com o título “La politique paranoïaque”, em <i>Signes</i> (1960).	

agosto 1948	["L'Homme et l'Objet"], conferência introdutória ao ciclo "l'Objet et la Poésie", organizado no Pavilhão de Marsan do Louvre [texto não recuperado]. Resenha de J.-L. Dumas.	<i>La Nef</i> , 45, août 1948, pp. 150-1. Não republicado.	
setembro 1948	"La <i>Phénoménologie de l'esprit</i> et son contenu réel", nota da redação a propósito de artigo de Tran Duc Thao	<i>Les Temps Modernes</i> , 36, p. 492. Não republicado.	
novembro 1948	"La réalité et son ombre". Apresentação, assinada T.M., do artigo de Emmanuel Lévinas	<i>Les Temps Modernes</i> , 38, novembre 1948. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 122-124.	
1948	<i>Causeries</i> emitidas pela cadeia Programme National de la Radiodiffusion française (RDF), no programa Heure de culture française	<i>Causeries</i> . 1948, textes établis et annotés par Stéphanie Ménasé, Paris, Éditions du Seuil, collection « Traces écrites », 2002, 77 pages. (Reúne os textos anotados de sete conferências, solicitadas pela Rádio nacional (Radio nationale). (As gravações dessas conferências são conservados na INA).	
1948-1949	Licença acadêmica; missão junto à Universidade do México, onde Merleau-Ponty apresenta uma conferência intitulada "Autrui"		
1949-1951 [41-43]	Maître de Conférences, depois professor sem cátedra na Faculté des Lettres de Paris, Sorbonne. Cátedra de Psicologia infantil e pedagogia.  Nesse período, MP trabalha n' <i>A prosa do mundo</i> , que logo seria abandonada ou posta de lado. O manuscrito foi publicado postumamente.		

junho 1949	“Pages de journal (1936-1938)”, apresentação, assinada T.M., de excertos dos <i>Carnets</i> de Victor Serge	<i>Les Temps Modernes</i> , 44, pp. 973-974. Não republicado.	
outubro 1949	“Les “démocraties en action ou du pétrole sur l’Acropole”, apresentação, assinada T.M., de artigo de E.-N. Dzelepy	<i>Les Temps Modernes</i> , 48, p. 628. Não republicado.	
dezembro 1949	“Commentaire (à propos de Georg Lukács)”	<i>Les Temps modernes</i> , 5-50, 1949. Republicado com o título “Marxisme et superstition” em <i>Signes</i> (1960).	
1949-1951	Curso de psicologia infantil: “Les relations avec autrui chez l’enfant”	<i>Bulletin de psychologie</i> , tomo III, 1949-1950; tomo IV, 1950-1951; tomo V, 1951-1952;  <i>Bulletin de psychologie</i> , n. 236, tomo XVIII 3-6, novembro 1964 (exclui o fim do curso Psychologie de l’enfant e o curso L’expérience d’autrui  As versões do <i>Bulletin</i> são mais semelhantes a notas de curso	<i>Centre de Documentation Universitaire</i> 1951: primeira parte de “Relations avec autrui chez l’enfant”  A última edição produzida pelo CDU de 1962 foi o texto de referência para a republicação deste texto em <i>Parcours</i> 1935-1951 (1997), pp. 147-229
	Curso de psicologia geral: “Les sciences de l’homme et la phénoménologie”		<i>Centre de Documentation Universitaire</i> : primeira parte de “Les sciences de l’homme...”. Republicado em <i>Parcours deux</i> 1951-1961 9 (2000), pp. 49-128
		<i>Merleau-ponty à la Sorbonne. Résumé de cours</i> 1949-1952. Cynara, 1988. Reeditado como <i>Psychologie et pédagogie de l’enfant. Cours de Sorbonne</i> 1949-1952, Lagrasse, Éditions Verdier, collection « Philosophie », 2001, 576 pages	Segundo a nota introdutória ao volume <i>Psychologie et pédagogie...</i> o texto é uma combinação das diferentes versões publicadas, com preponderância das versões do <i>Bulletin</i> publicadas imediatamente após os cursos.
1950	MP torna-se co-diretor (com Sartre) da série <i>La Bibliothèque de Philosophie</i> , da editora Gallimard, com o propósito de divulgar a fenomenologia		



1950	Texto de apresentação da coleção “ <i>Bibliothèque de Philosophie</i> ”, da editora Gallimard. Não republicado.		
1950	Texto de apresentação da coleção “Les Temps Modernes” da editora Julliard. Não republicado.		
janeiro 1950	“L’URSS et les camps”	<i>Les Temps modernes</i> , 5-51, 1949. Republicado em <i>Signes</i> (1960).	
abril 1950	“Mort d’Emmanuel Mounier”, necrológio assinado “Les Temps Modernes”	<i>Les Temps Modernes</i> , 54, p. 1906. Não republicado.	
junho 1950	[Les Jacobins noirs]. Nota de Louis Ménard sobre a obra de C. L. R. James <i>Les Jacobins noirs</i>	<i>Les Temps Modernes</i> , n. 52, février 1950. Lettre de C. L. R. James, <i>Les Temps Modernes</i> , n. 56, juin 1950. “Réponse de la rédaction à C. L. R. James”, <i>Les Temps Modernes</i> , n. 56, juin 1950. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 125 a 133.	
julho 1950	“L’adversaire est complice”, resposta da redação a J.-D. Martinet	<i>Les Temps Modernes</i> , 57, juillet 1950. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 134-145.	
1951	“Le philosophe et la sociologie”	<i>Cahiers Internationaux de Sociologie</i> , numéro 10, 1951. Republicado em <i>Signes</i> (1960), pp. 123 a 142.	
1951	“La connaissance de l’homme au xxe siècle”, <i>Acte du colloque Rencontres internationales de Genève</i> , (texto de conferência pronunciada nos Encontros internacionais de Genebra (Rencontres internationales de Genève), em 10 de setembro de 1951	Éditions de la Baconnière, 1951. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), com o título <i>L’Homme et l’adversité</i> , pp. 284 a 308 (Anexo), com acréscimo de diferentes intervenções, de outros participantes, mais a íntegra da segunda entrevista privada, de 12/09/1951, sob a presidência de Jeanne Hersch.	

1951	“Lettre à Paul Rassinier, datée du 11/04/1951”	<i>Le retour de Paul Rassinier</i> , textes et documents soumis à la réflexion du congrès de Bourg-en-Bresse, Les amis de Paul Rassinier, Paris, 1983, [brochure photocopiée]. Não republicado.	
1951	“Les relations avec autrui chez l’enfant”	<i>Centre de Documentation Universitaire</i> , 1951-1962. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 147-229.	
julho 1951	“Human Engineering. Les nouvelles techniques “humaines” du Big Business américain”. Apresentação, assinada T.M., de artigo de Michel Crozier	<i>Les Temps Modernes</i> , 69, juillet 1951. Republicado em <i>Parcours</i> , 1935-1951 (1997), pp. 230-234 .	
1951	“Titres et travaux. Projet d’enseignement”. Dossier relativo à candidatura de Maurice Merleau-Ponty ao Collège de France. A eleição se deu em fevereiro de 1952.	<i>Centre de Documentation Universitaire</i> , 1951, 18 pages datilografadas. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 9-35.	
1951	[Un inédit de Maurice Merleau-Ponty]. Texto enviado a Martial Guéroult, “encarregado do relatório de apresentação do candidato ao Collège de France “	<i>Revue de Métaphysique et Morale</i> , n. 4, octobre 1962, pp. 401-409. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 36-48.	
1952-1961 [44-53]	MP é eleito para a disputa e prestigiosa cátedra de filosofia do Collège de France		
1952	“Les sciences de l’homme et la phénoménologie”	<i>Centre de Documentation Universitaire</i> , 1953-1963. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 49-128. Ver entrada dos cursos em 1949-1950.	

1952	“Sur la phénoménologie du langage”, texto de comunicação feita em 1951 no primeiro Colóquio internacional de fenomenologia (Colloque international de Phénoménologie), em Bruxelas	Herman Leo Van Breda (éd.), <i>Problèmes actuels de la phénoménologie</i> , Éditions Desclée de Brouwer, 1952. Republicado em <i>Signes</i> (1960), pp. 105 a 122.	
junho-julho 1952	<i>Le langage indirect et les voix du silence</i> , publicação em duas partes	<i>Les Temps modernes</i> , volumes 7 et 8, numéros 80 et 81, juin-juillet 1952. Republicado em <i>Signes</i> (1960), pp. 49 a 104.	
1952-1953	Curso cujas notas foram publicadas em 1968 sob o título <i>Recherches sur l'usage littéraire du langage. Cours du lundi, 1952-1953</i>	<i>Recherches sur l'usage littéraire du langage. Cours du lundi, 1952-1953</i> , in <i>Résumés de cours. Collège de France, 1952-1960</i> , Paris, Éditions Gallimard, NRF, 1968, pp. 22-30; republicado em 2013 pela MétisPress.	
	Curso cujas notas foram publicadas em 1968 sob o título <i>Le monde sensible et le monde de l'expression. Cours du jeudi, 1952-1953</i> .	<i>Le monde sensible et le monde de l'expression. Cours du jeudi, 1952-1953</i> , in <i>Résumés de cours. Collège de France, 1952-1960</i> , Paris, Éditions Gallimard, NRF, 1968, pp. 9-21; republicado em 2013 pela MétisPress.	
15/01/1953	Aula inaugural de sua atividade no Collège de France, posteriormente publicada como “Éloge de la philosophie”.	<i>Éloge de la philosophie. Leçon inaugurale faite au Collège de France le jeudi 15 janvier 1953</i> , Paris, Éditions Gallimard, 1953, 106 pages. (Republicado na coleção « Folio/Essais » a partir de 1985 com o título <i>Éloge de la philosophie</i> , com acréscimo de ensaios também publicados em <i>Signes</i> , em 1960).	
1953	Ruptura com Sartre, MP se desliga de <i>Les Temps Modernes</i> .	As cartas “Sartre, Merleau-Ponty: Les lettres d’une rupture” foram publicadas em <i>Le Magazine Littéraire</i> , 320. Republicadas em <i>Parcours deux, 1951-1961</i> (2000), pp. 129-169.	

dezembro 1953	Morte da mãe		
1953-1954	No Collège, cursos “Materiaux pour une théorie de l’histoire” (cours du lundi) e “Le problème de la parole (cours du jeudi)”	Resumé publicado no <i>Annuaire du Collège de France</i> , 54 <sup>e</sup> année, pp. 180-187; retomado em <i>Résumés de cours. Collège de France, 1952-1960</i> , Paris, Éditions Gallimard, NRF, 1968, p. 43-56	
1954-1955	Cursos “L’institution dans l’histoire personnelle et publique” (curso principal); “Le problème de la passivité. Le sommeil, l’inconscient, la mémoire”	Notas publicadas em 2003 sob o título <i>L’institution/La passivité. Notes de cours au Collège de France (1954-1955)</i> , préface de Claude Lefort, Paris, Éditions Belin, 2003, 304 pages.	Parágrafo introdutório do prefácio de Claude Lefort: “O ensino no Collège comporta dois cursos: um, o principal, o outro, que fica ao arbítrio do conferencista converter em apresentação de trabalhos pessoais ou comentários de textos. No caso, <i>Le Problème de la passivité (...)</i> dá testemunho de uma preparação minuciosa e não parece ter tido menos importância aos olhos do autor que <i>L’Institution</i> ”. “Préface”, <i>L’Institution</i> , Paris: Belin, 2003, p. 5, tradução minha.
outubro 1954	“Le Libertin est-il un philosophe?”	<i>L’Express</i> , 16 octobre 1954. Republicado com o título <i>Sur l’érotisme, Signes (1960)</i> .	
dezembro 1954	“Le goût pour les faits divers est-il malsain?”	<i>L’Express</i> , 18 décembre 1954. Republicado com o título <i>Sur les faits divers, Signes (1960)</i> .	
1955		<b><i>Les Aventures de la dialectique</i>, Paris, Éditions Gallimard, 1955, 322 pages.</b>	
março 1955	“Sur Claudel”	<i>L’Express</i> , 5 mars 1955. <i>Signes (1960)</i> .	
abril 1955	“Le marxisme est-il mort à Yalta?”	<i>L’Express</i> , 9 avril 1955. Republicado com o título “Les papiers de Yalta”, em <i>Signes (1960)</i> .	
maio 1955	“Einstein et la crise de la raison”	<i>L’Express</i> du 14 mai 1955. Republicado em <i>Signes (1960)</i> , pp. 242 a 249.	
agosto 1955	“L’avenir de la révolution”	<i>L’Express</i> , 27 août 1955. Republicado em <i>Signes (1960)</i> .	

1955	“Sur l’abstention”	Fonte desconhecida, 1955. Republicado em <i>Signes</i> (1960), <i>Propos divers</i> , pp. 309 a 435.	
1956-1957	No Collège “O conceito de natureza”, primeira parte de um curso que se estendeu por três anos.	Notas como “O Conceito de Natureza, 1956-1957”, em <i>La Nature. Notes de cours du Collège de France</i> . Paris, Seuil, 1995.	
1956	“Partout et nulle part”, introdução a <i>Les philosophes célèbres</i>	Maurice Merleau-Ponty (éd.), <i>Les philosophes célèbres</i> , Éditions Lucien Mazenod, 1956. Republicado em <i>Signes</i> (1960), pp. 158 a 200.	Segundo Pierrette Bonet, o volume foi concebido algum tempo antes, o texto nos parece ambíguo, pode ser que queira dizer em 1953 ou em 1955.
maio 1956	“Rencontre Est-Ouest à Venise”, colóquio organizado pela Société européenne de Culture em Veniza de 25 a 31 de março de 1956. Texto integral dos debates com o título: “Discordia Concors: Rencontre Est-Ouest à Venise”.	<i>Comprendre</i> , n. 16, septembre 1956. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 174-200.	
julho-set e m b r o 1956	“Sur les rapports entre la mythologie et le rituel”	<i>Bulletin de la Société française de Philosophie</i> , 50e année, n. 3. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961(2000), pp. 171-173	
1956	[Les philosophes célèbres], Título de obra coletiva editada por MP, publicada em 1956 pelas éditions Lucien Mazenod. Ver nota na p. 201	Republished em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 201-210	
novembro 1956	“Sur la déstalinisation”	<i>L’Express</i> , 23 novembre 1956. In <i>Signes</i> (1960).	
1957-1958	Curso no Collège, sem título específico, sobre “o sentido da ontologia da natureza “ e sobre “a filosofia hoje”	Notas desse curso em “O Conceito de Natureza, 1957-1958. A animalidade, o corpo humano, passagem à cultura”, em <i>La Nature. Notes de cours du Collège de France</i> . Paris, Seuil, 1995.	
abril-jun- ho 1957	“La psychanalyse et son enseignement”	<i>Bulletin de la Société française de Philosophie</i> , 51e année, n.2. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961(2000), pp. 211-214	

1957	“Husserl et la notion de nature” (Notas de curso)	<i>Revue de Métaphysique et de Morale</i> , 70e. année, n. 3, 1965. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 215-234	
junho 1958	“Du moindre mal à l’union sacré”	<i>Le Monde</i> , 5 juin 1958. Republicado com o título “Sur le 13 mai 1958”, <i>Signes</i> (1960).	
julho 1958	“La Démocratie peut-elle renaître en France”	<i>L’Express</i> , 3 juillet 1958. Republicado com o título “Demain...”, em <i>Signes</i> (1960).	
agosto 1958	“Sur Madagascar” (entrevista concedida depois de temporada em Madagascar em outubro e novembro de 1957)	<i>L’Express</i> , 21 août 1958. Republicado em <i>Signes</i> (1960).	
1958-1959	Curso no Collège (interrompe a série sobre o conceito de natureza)	Notas publicadas como “La philosophie d’aujourd’hui”, em <i>Notes de cours</i> , 1959-1961. Paris: Gallimard, 1996.	
julho-agosto 1959	“Il n’y a pas de bonne façon d’être homme. La rencontre de Sartre et de Merleau-Ponty”,	<i>Esprit</i> , 7-8, spécial Sartre. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 235 a 240	
novembro-dezembro 1959	“L’avenir du socialisme”	<i>Cahiers de la République</i> , n. XXII. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 241 a 246	
novembro 1959	“La philosophie de l’existence”. <i>Causerie</i> pronunciada por MP em 1959 na Maison canadienne da cidade universitária de Paris, transmitida em 17/11/1959 no programa <i>Conférence</i> da Rádio-Canada.	<i>Dialogue</i> , vol. V, 3, 1966. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 247 a 266.	
19/12/1959	“La volonté dans la philosophie de Malebranche”, intervenção na discussão que se seguiu à conferência de Ginette Dreyfus na sessão de 19/12/1959 da Société française de Philosophie.	<i>Bulletin de la Société française de Philosophie</i> , 54e année, n. 3, juillet-septembre 1960, pp. 133-134. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961(2000), pp. 267 a 270.	

dezembro 1959	“Parole et Gestalt”, note de travail	<i>Recherches sur la philosophie et le langage</i> , 15, 1993, pp. 15-17 (pages manuscrites en fac-similé aux p. 14 et 16), atas de colóquio em Grenoble, 18 a 20 de setembro de 1991 intitulado “Merleau-Ponty. Le philosophe et son langage”. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961(2000), pp. 271 a 272.	
1959-1960	Curso no Collège que retoma o problema do conceito de natureza	Notas publicadas como “O Conceito de Natureza, 1959-1960. Natureza e Logos: o corpo humano”, em <i>La Nature. Notes de cours du Collège de France</i> . Paris, Seuil, 1995.	
1959	“Le Philosophe et son ombre”	Herman Leo Van Breda (éd.) et Jacques TAMINIAUX (éd.), <i>Edmund Husserl 1859-1959</i> , Éditions Martinus Nijhoff, 1959. <i>Signes</i> (1960), pp. 201 a 228.	
1959	“De Mauss à Claude Lévi-Strauss”	<i>La Nouvelle Revue Française</i> , volume 7, numéro 82, 1959. Republicado em <i>Signes</i> (1960), pp. 143 a 157.	
17/11/1959	<i>Causerie</i> na Casa canadense (Maison canadienne) da cidade universitária de Paris; emitida em 17/11/1959 no programa “Conférence” da Radio-Canada	<i>Dialogue. Revue canadienne de philosophie/Canadien Philosophical Review</i> , volume 5, número 3, 1966. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 247 a 266	
1960	“Bergson se faisant”	<i>Bulletin de la Société Française de philosophie</i> , número 54, 1960. <i>Signes</i> , pp. 229 a 241. Publicado diretamente em <i>Signes</i> , pp. 267 a 283.	
1960		<b>Signes, Paris, Éditions Gallimard, NRF, 1960, 438 pages.</b>	

1960	“Les écrivains en personne: entretien de Madeleine Chapsal avec Merleau-Ponty”	Madeleine Chapsal, <i>Les Écrivains en personne</i> , Éditions Julliard, 1960 (entrevista de Merleau-Ponty concedida a Madelaine Chapsal em 17 de fevereiro de 1958). Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 285 a 301.	
1960	“L’oeuvre et l’esprit de Freud”. Prefácio à obra de Angelo Hesnard.	<i>L’oeuvre et l’esprit de Freud. Préface à l’ouvrage de Angelo Hesnard</i> , dans Angelo Hesnard, <i>L’oeuvre de Freud et son importance pour le monde moderne</i> , Éditions Payot, 1960. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 276 a 284.	
abril 1960	“Parole verticale”, nota de trabalho.	<i>Recherches sur la philosophie et le langage</i> , 15, 1993, pp. 15-17 (pages manuscrites en fac-similé aux p. 14 et 16), atas de colóquio em Grenoble, 18 a 20 de setembro de 1991 intitulado “Merleau-Ponty. Le philosophe et son langage”. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961(2000), p. 272.	
j u l h o - a g o s t o 1960	Redação de “L’œil et l’esprit”	<i>Art de France</i> , volume 1, numéro 1, janvier 1961.	<i>L’œil et l’esprit</i> , Paris, Gallimard, 1964. A partir de 1985 dans la collection «Folio/Essais», 93 pages.
1960	[“Langage et inconscient”]. <i>L’Inconscient</i> , VIe. Resumo de J.-B. Pontalis da intervenção de MP em discussão que se seguiu à conferência de Conrad Stein no Colóquio de Bonneval.	<i>Colloque de Bonneval</i> , éd. Henry Ey, Desclée de Brouwer, 1966. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 273 a 275.	
31/12/1960	“La philosophie et la politique sont solidaires”. Entrevista com Jean-Paul Weber	<i>Le Monde</i> . Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 302 a 304	



1960-1961	No Collège de France, cursos cujas notas foram publicadas como “Philosophie et non-philosophie depuis Hegel” e “L’ontologie cartésienne et l’ontologie d’aujourd’hui”	“Philosophie et non-philosophie depuis Hegel” e “L’ontologie cartésienne et l’ontologie d’aujourd’hui”, em <i>Notes de cours</i> , 1959-1961. (Ed. Stéphanie Ménasé). Paris: Gallimard, 1996.	
11/01/1961	[“Colloque sur le mot “Structure””] Resumo de conferência de MP na segunda jornada do colóquio.	<i>Sens et usage du terme structure dans les sciences humaines et sociales</i> , éd. par Roger Bastide, Mouton, 1962. Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 315 a 319.	
inverno 1961	“Cinq notes sur Claude Simon”	<i>Revue des expressions contemporaines</i> número 4, hiver 1961, pages 5 à 10. Republicado em <i>Entretiens</i> e na revista <i>Esprit</i> , depois em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 310 a 316. Neste último, seguem-se duas notas inéditas publicadas em <i>Genesis</i> , 6, 1994, e uma carta a Claude Simon datada de 23/03/1961, publicada em <i>Critique</i> , “La terre et la guerre dans l’œuvre de Claude Simon”, 414, nov/1981.	
02/03/1961	“Réponse à Olivier Todd”. Resposta ao artigo de Olivier Todd, “Nizan et ses croque-morts”, publicado em <i>France Observateur</i> em 23/02/1961, e a propósito da publicação de <i>Signes</i> , ocorrida no ano anterior.	<i>France Observateur</i> . Republicado em <i>Parcours deux</i> , 1951-1961 (2000), pp. 305 a 309.	
03/05/1961	MP sofre infarto fatal no escritório de sua casa, no número 10 do boulevard Saint Michel, onde havia vivido desde 1951. A <i>Dióptrica</i> de Descartes, que ele provavelmente comentaria no curso do dia seguinte, estava aberta sobre sua mesa de trabalho.		

1964		<i>Le visible et l'invisible</i> , texto établi par Claude Lefort, Paris, Éditions Gallimard, collection «Bibliothèque des Idées», 1979, 360 p. Publicado na coleção «Tel» a partir de 1979.	
1966		<i>Sens et non-sens</i> . Paris: Éditions Nagel, 1966. A paginação indicada nos artigos se refere à segunda edição, de 1996, da Gallimard, relacionada abaixo.	
1969	<i>La prose du monde</i> . Compreende: <i>L'expression et le dessin enfantin</i> , <i>La perception d'autrui et le dialogue</i> , <i>L'algorithme et le mystère du langage</i> , <i>Le langage indirect</i> , <i>La science et l'expérience de l'expression</i> e <i>Le fantôme d'un langage pur</i> .	<i>La prose du monde</i> , texto établi par Claude Lefort, Paris, Éditions Gallimard, 1969, 211 pages. Publicado na coleção «Tel» a partir de 1992.	
1985	Publicação da aula inaugural de MP no Collège de France, com acréscimo de outros ensaios: <i>Sur la phénoménologie du langage</i> , <i>Le philosophe et la sociologie</i> , <i>De Mauss à Claude Lévi-Strauss</i> , <i>Partout et nulle part</i> , <i>Le philosophe et son ombre</i> , <i>Bergson se faisant</i> , <i>Einstein et la crise de la raison</i> , <i>Lectures de Montaigne</i> , <i>Notes sur Machiavel</i> . Eles também fazem parte de <i>Signes</i> .	<i>Éloge de philosophie et autres essais</i> . Paris: Gallimard, coll. Folio/Essais. Primeira edição: 1953. Edição mais recente: 1996.	
1996		<i>Sens et non-sens</i> . Paris: Gallimard, 1996, 229p.	
1996		<i>Le primat de la perception et ses conséquences philosophiques</i> , Lagrasse, Éditions Verdier, 1996.	
1997		<i>Parcours, 1935-1951</i> . Paris: Verdier, 1997, 249p.	

1997	“Notes de lecture et commentaires sur Théorie du champ de la conscience de Aron Gurwitsch”	<i>Revue de Métaphysique et de Morale</i> , no. 3 (1997). Translated by Elizabeth Locey and Ted Toadvine as “Reading Notes and Comments on Aron Gurwitsch’s <i>The Field of Consciousness</i> .” <i>Husserl Studies</i> 17, no. 3 (2000): 173-193.	
1998	<i>Notes de cours sur l’origine de la géométrie chez Husserl. Suivi de Recherches sur la phénoménologie de Merleau-Ponty.</i>	<i>Notes de cours sur L’origine de la géométrie de Husserl, Suivi de Recherches sur la phénoméno-logie de Merleau-Ponty.</i> Edited by Renaud Barbaras. Paris: Presses Universitaires de France, 1998.	
2000		<b>Parcours deux, 1951-1961. Paris: Verdier, 2000, 379p.</b>	
2002	“Deux inédits sur la musique”	<i>Chiasmi International. Publication trilingue autour de la pensée de Merleau-Ponty</i> , 2002, nouvelle série, numéro 3, Éditions J. Vrin (France), Éditions Mimesis (Italie), University of Memphis (États-Unis) et Clinamen Press Ltd. (Royaume-Uni).	
2005	“Notes de travail inédites (Bibliothèque Nationale de France, Volume VIII).”	<i>Chiasmi International</i> 7 (2005): 39-40. T	
2007		<b><i>La guerre a eu lieu</i>, Nîmes, Édition Champ Social, collection «Questions-actuelles.net», 2007.</b>	
2010	<i>Oeuvres</i> , 2010 (reedição do essencial da obra de Maurice Merleau-Ponty) pelas Éditions Quarto Gallimard, 1848 páginas (ISBN 978-2-07-012875-4).		